MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

Administração Regional do Amapá

RELATÓRIO DE GESTÃO 2015



Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – SENAR ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO AMAPÁ

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Dispõe sobre o Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 063/2010 da DN TCU 146/2015.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIAÇÕES

AR - Administração Regional CGU - Controladoria Geral da União DN - Decisão Normativa **FAEAP** - Federação da Agricultura do Estado do Amapá - Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Estado do Amapá **FETTAGRAP** - Formação Profissional Rural FPR IN - Instrução Normativa MTE - Ministério do Trabalho e Emprego - Normas Brasileiras de Contabilidade **NBC** NCR - Negócio Certo Rural **PAT** - Plano Anual de Trabalho PE - Programas Especiais PER - Programa Empreendedor Rural **PPA** - Plano Plurianual - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego **PRONATEC** PS - Promoção Social - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas SEBRAE

- Tribunal de Contas da União

- Unidade Jurisdicionada

LISTA DE QUADROS

TCU UJ

Quadro 3.4.1 Competências das Áreas Estratégicas	8
Quadro 3.5.1 Macroprocessos Finalísticos	
Quadro 4.1.3.1 Plano X Competências Institucionais	11
Quadro 4.3.1.1 Execução Física e Financeira das Ações	
Quadro 4.3.4.1 Demonstração da Receita – SENAR/AR-AP	
Quadro 4.3.5.1 Despesa por modalidade de contratação	
Quadro 4.3.5.2 Despesas por grupo e elemento de despesa	
Quadro 5.2.1 Relação de Dirigentes e Membros do Conselho Administrativo	
Quadro 5.2.2 Relação de Dirigentes e Membros do Conselho Fiscal	
Quadro 8.1.1.1 Força de trabalho	
Quadro 8.1.1.2 Distribuição de Lotação efetiva	
Quadro 8.1.1.3 Detalhamento da estrutura de funções gratificadas	
Quadro 8.1.2.1 Custos associados à manutenção de Recursos Humanos	
Quadro 8.3.1.1 Relação de Sistemas	
LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES	
Anexo I – Demostrações Contábeis	31

SUMÁRIO

2 – Apresentação	5
2 Viago Covel de Unidade Ducatadore de Contes	(
3 – Visão Geral da Unidade Prestadora de Contas	
3.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da entidade	
3.3 Ambiente de atuação	
3.4 Organograma	
3.3 Wacroprocessos illiansticos	·····
4 – Planejamento Organizacional e Desempenhos Orçamentário e Operacional	10
4.1 Planejamento Organizacional	
4.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício	10
4.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico	
4.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros plano	
4.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos	
4.3 Desempenho orçamentário	
4.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilida	
da unidade	
4.3.2 Fatores Intervenientes no desempenho orçamentário	14
4.3.3 Execução descentralizada com transferência de recursos	14
4.3.4 Informações sobre a realização das receitas	
4.3.5 Informações sobre a realização das despesas	
4.4 Desempenho Operacional	
F. Covermones	10
5 – Governança	
5.1.1 Conselho Administrativo	
5.1.2 Superintendência	
5.1.3 Conselho Fiscal	
5.2 Informações sobre os dirigentes e colegiados	
5.3 Atividades de correição e ilícitos administrativos	
5.4 Gestão de riscos e controles internos	
5.5 Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada	22
6 – Relacionamento com a Sociedade	23
6.1 Canais de acesso do cidadão	
6.2 Carta de serviço ao cidadão	
6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	
6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	
	24
7 – Desempenho Financeiro e Informações Contábeis	
7.1 Desempenho Financeiro do exercício	
7.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimôn	
e avaliação e mensuração de ativos e passivos	
7.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	
7.4 Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas	
7.4.1 Notas explicativas do exercício de 2015	25

8 – Áreas Especiais da Gestão	28
8.1 Gestão de pessoas	
8.1.1 Estrutura de pessoal da unidade	
8.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal	
8.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal	29
8.2 Gestão do patrimônio e da infraestrutura	29
8.2.1 Gestão do patrimônio imobiliário da união	
8.2.2 Informações sobre imóveis locados de terceiros	
8.3 Gestão da Tecnologia da Informação	
8.3.1 Principais sistemas de informações	
8.3.2 Informações sobre o planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e	
sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)	29
8.4 Gestão ambiental e sustentabilidade	
9 – Conformidade da Gestão e Demandas de Órgãos de Controle	30
9.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU	
9.2 Tratamento de determinações e recomendações do órgão de controle interno	
9.3 Demonstrações da conformidade de obras, serviços, compras e alienação do SENAR	
10 – Anexos e apêndices	31
10.1 Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei 4.320/64	

2. APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão do exercício de 2015 do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR, Administração Regional do Amapá, tem como objetivo prestar contas ao Estado e a sociedade dos recursos e atividades desenvolvidos pela instituição e foi elaborado de acordo com as exigências estabelecidas pelo Tribunal de Contas da União.

No o exercício de 2015, o SENAR/AR-AP buscou realizar atividades previstas em seu Plano Anual de Trabalho e esteve presente nos principais municípios do Estado do Amapá executando ações de Formação Profissional Rural – FPR, Promoção Social – PS e Programas Especiais. Obteve pontos de gestão positivos, no cumprimento de suas metas e pontos negativos, em relação a poucas parcerias e fonte de recursos para arrecadação. Em meio às possibilidades e dificuldades encontradas o SENAR/AR-AP buscou desenvolver suas atividades com eficiência, atendendo seu público alvo, o produtor e trabalhador rural, com cursos/treinamentos de qualidade.

3 . VISAO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

3.1. Finalidade e competências

Lei nº 8.315/91, Decreto nº 566/92 e Regimento Interno da Entidade

- Organizar, administrar e executar, em todo o Estado do Amapá, o ensino da formação profissional rural e a promoção social dos trabalhadores rurais e dos trabalhadores das agroindústrias que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal;
- Assistir as entidades empregadoras na elaboração e execução de programas de treinamento e na realização de aprendizagem metódica ministrada no próprio emprego;
- Com base nos princípios da livre iniciativa e da economia de mercado, estabelecer e difundir metodologias adequadas à formação profissional rural e promoção social do trabalhador rural:
- Exercer a coordenação, supervisão e fiscalização da execução dos programas e projetos de formação profissional rural e promoção social;
- Assessorar o Governo Federal em assuntos relacionados com a formação de profissionais rurais e atividades assemelhadas.

3.2. Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da entidade

Norma de Criação:

- Lei nº 8.315/91, publicada no DOU no dia 24/12/1991.
- Decreto nº 566/92, publicado no DOU no dia 11/06/1992.

Demais normas relacionadas à gestão e a estrutura da unidade:

 As competências do SENAR estão definidas no seu Regimento Interno, aprovado pelo Conselho Deliberativo, em 23 de março de 1994, com a última alteração em 05 de março de 2013, registrada sob o Nº 113588 – Cartório de 1º Ofício – Brasília – Registro Civil das Pessoas Jurídicas.

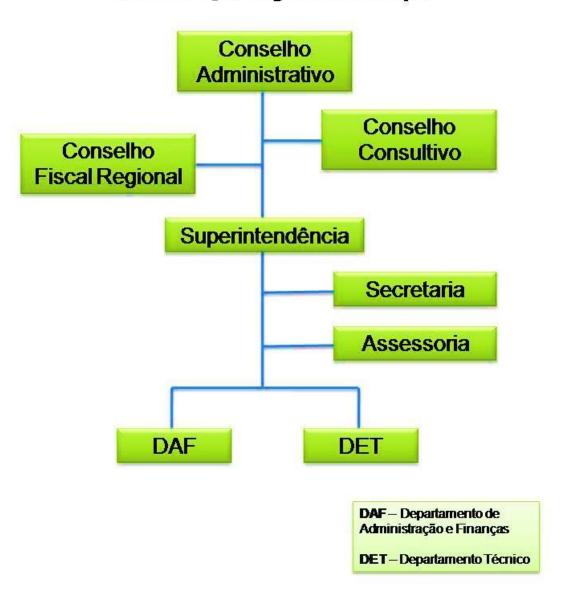
3.3. Ambiente de atuação

Compreende todo o universo dos produtores rurais, sejam eles: pessoas físicas ou jurídicas. A capilaridade do SENAR permite a atuação em todos os municípios das Unidades Federativas.

Figura 1 – Organograma

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

SENAR Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Administração Regional do Amapá



Quadro 3.4.1 – Competências das Áreas Estratégicas

ÓRGÃO/ÁREA	COMPETÊNCIAS	TITULAR	CARGO/FUNÇÃO	DATA DA NOMEAÇÃO / EXONERAÇÃO
Conselho Administrativo	Ao Conselho Administrativo compete a função de cumprir e fazer cumprir as diretrizes emanadas do Conselho Deliberativo.	Luiz Iraçu Guimarães Colares	Presidente do Conselho Administrativo	13/03/2014 a 12/03/2016
Conselho Fiscal	Ao Conselho Fiscal compete a fiscalização dos atos e fatos administrativos relacionados com atividades econômicas, financeiras e contábeis.	Francisco Valdo Medeiros Rego	Presidente do Conselho Fiscal	12/03/2014 a 31/12/2015
Superintendência	Órgão de execução do SENAR/AR-AP consoante às diretrizes estabelecidas pelo Conselho Administrativo.	Francisco Rocha de Andrade	Superintendente	Portaria nº 009/2008- PRE/SENAR- AR/AP de 31/10/2008
DAF	DAF compete subsidiar a Superintendência com as informações sobre as políticas de Administração, de Recursos Humanos, Materiais e Financeiros envolvidos no desenvolvimento das atividades do SENAR/AR-AP, auxiliares de seus resultados finalísticos.	Maria do Socorro Ferreira Sena	Chefe do Departamento de Administração e Finanças	Portaria nº 001/97- SCA-PRE DE 02/01/1997
DET	Ao DET compete coordenar a formulação, acompanhamento e avaliação dos programas e projetos de Formação Profissional Rural e Promoção Social executados diretamente pelo SENAR/AR-AP, tanto no ponto de vista da metodologia adotada, quanto das ações programadas, de acordo com os objetivos	Maria do Céu Alfaia Pereira Lopes	Chefe do Departamento Técnico	Portaria nº 007/2007- PRE/SENAR-AR/AP de 25/06/2007

ÓRGÃO/ÁREA	COMPETÊNCIAS	TITULAR	CARGO/FUNÇÃO	DATA DA NOMEAÇÃO / EXONERAÇÃO
	propostos.			

3.5. Macroprocessos finalísticos

3.5.1. Quadro – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Formação Profissional Rural	Processo educativo, não forma, participativo e sistematizado, que possibilita a aquisição de conhecimento, habilidades e atitudes, para o desempenho de uma ocupação.		Trabalhadores rurais e trabalhadores da agroindústrias que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal.	DET
Promoção Social	Processo educativo, não forma, participativo e sistematizado, que visa o desenvolvimento de aptidões pessoais e sociais do trabalhador rural e de sua família, numa perspectiva de maior qualidade de vida, consciência crítica e participação na vida da comunidade.		Trabalhadores rurais e trabalhadores da agroindústrias que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal.	DET

4. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

4.1. Planejamento Organizacional

4.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

Durante o exercício de 2015 o SENAR/AR-AP executou suas ações de acordo com o previsto no seu Plano Anual de Trabalho, levando em consideração as peculiaridades do estado, os recursos financeiros disponíveis e os seguintes aspectos necessários para a implementação de seus programas.

- Planejamento: Os trabalhos foram realizados de acordo com o Plano Anual de Trabalho elaborado para o exercício de 2015.
- Área de Atuação: Por tratar-se de um Estado com 16 municípios, procurou-se contemplar todos com ações de Formação Profissional Rural e de Promoção Social, Empreendedorismo Rural, Inclusão Digital Rural, Negócio Certo Rural, CAR, Sindicato Forte e PRONATEC, dando prioridade para aqueles em que os técnicos levantaram o anseio dos trabalhadores, através de questionários, por ocasião da execução das ações de FPR e PS, durante os exercícios anteriores.
- Parcerias: A Superintendência efetivou parcerias em 2015, com o SEBRAE/AP,
 Empresa Privada (AMCEL), Instituto de Desenvolvimento Rural RURAP, Cooperativas Rurais,
 Sindicatos Rurais, Prefeituras e Associações.
- Sindicatos Rurais: O SENAR atuou em parceira com a FAEAP na busca da participação dos Sindicatos nas ações de FPR e PS e Programas Empreendedor Rural PER, Sindicato Forte, CAR, Inclusão Digital Rural, Negócio Certo Rural e PRONATEC, mormente na estruturação e mobilização das ações, através de reuniões, encontros e visitas espera conscientizar os dirigentes sindicais da importância do fortalecimento e participação dos sindicatos nas atividades do SENAR/AR-AP.
- Mobilização: Esta fase vem sendo realizada pelo Departamento Técnico em parceria com os Sindicatos Rurais e Associações rurais
- Supervisão: O Supervisor técnico treinado na Metodologia da Formação Profissional Rural e Promoção Social (figura presente em todas as fases: planejamento, execução e avaliação dos eventos), coordena e articula todas as ações no local, de forma que o instrutor possa dispor de um assessoramento técnico-pedagógico e logístico/operacional ao padrão de qualidade dos cursos e

treinamentos ministrados pelo SENAR/AP. A Administração Regional dispõe de equipe habilitada para este importante instrumento da FPR, embora ainda em caráter de terceirização.

- 4.1.2. Estágio de implementação do planejamento estratégicoA Regional Amapá já possui seu Plano Anual de Trabalho implementado.
- 4.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Quadro 4.1.3.1. Planos X Competências Institucionais

N°	Programas/Projetos	Objetivos	Dept° Responsável	Objetivos Estratégicos
1	Programa Empreendedor Rural	Tem como objetivo principal estimular e desenvolver o empreendedorismo no campo. Ensina a calcular custos de produção, a elaborar projetos e a tratar a propriedade como uma empresa rural.	DET	- Incentivar e desenvolver a gestão do empreendedorismo Estreitar relacionamento com o produtor rural.
2	Inclusão Digital	Tem como objetivo principal criar oportunidades de crescimento a homens e mulheres do campo, com capacitações sobre o uso adequado e eficiente das novas tecnologias, do computador e da internet.	DET	- Beneficiar os produtores e trabalhadores rurais com informações que agreguem conhecimentos modernos ao seu meio com vistas a alcançar a eficiência na propriedade rural; - Oferecer ferramentas de gestão de propriedades rurais com material pedagógico disponibilizado por meio eletrônico;
3	Sindicato Forte	Tem como objetivo principal melhorar o atendimento prestado aos produtores rurais, verdadeiros clientes dos sindicatos e estimular as boas práticas sindicais.	DET	- Estimular os sindicatos Rurais de todo o Brasil a uma reflexão sobre as novas formas de atuação junto aos seus associados. O intuito principal. - Estabelecer estratégias de desenvolvimento

Nº	Programas/Projetos	Objetivos	Dept° Responsável	Objetivos Estratégicos
				institucional ajustadas às novas exigências da produção rural, mais competitiva e sustentável.
4	Negócio Certo Rural	É voltado para pequenos produtores rurais e suas famílias. Com ferramentas simples de gestão eles aprendem a desenvolver e melhor administrar a pequena propriedade rural.	DET	- Contribuir com a gestão da propriedade rural por meio da capacitação, tendo como foco primordial o empreendedorismo, visando o fortalecimento da agropecuária brasileira. - Auxiliar os produtores na melhoria de negócios já existentes ou na implementação de novos negócios na propriedade
5	PRONATEC	Ajudar jovens brasileiros a adquirir o conhecimento necessário para o sucesso profissional.	DET	- Conhecer as técnicas básicas de administração, máquinas, equipamentos de todos os recursos usados para produzir mais e melhor. - Conhecer práticas de empreendedorismo, para que cada aluno aprenda a administrar a propriedade rural.

4.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

O monitoramento da execução do Plano Anual de Trabalho ocorre por meio de reuniões com os departamentos responsáveis pela execução e através das prestações de contas quadrimestrais.

4.3. Desempenho orçamentário

4.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Quadro 4.3.1.1. Execução Física e Financeira das Ações

QUADIO 4.5.1.1. Execução Física e Fina	Meta		0 1	D 11 1	0/ 11/11 ~
SUBFUNÇÃO/PROGRAMA/AÇÃO	Prev.	Real.	Orçado	Realizado	% Utilização
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	13	13	293.654,00	227.653,65	77,52
0750 - Apoio Administrativo	13	13	293.654,00	227.653,65	77,52
8701 - Manutenção de Serviços Administrativos	1	1	119.198,00	83.975,46	70,45
8777 - Pagamento de Pessoal e Encargos Sociais	8	8	144.861,00	119.721,82	82,65
8711 - Gestão Administrativa	4	4	29.595,00	23.956,37	80,95
128 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	11	8	10.000,00	-	-
0801 - Formação de Gerentes e Empegados	11	8	10.000,00	-	
8718 - Capacitação de Recursos Humanos	11	8	10.000,00	-	-
131 - COMUNICAÇÃO SOCIAL	1	1	10.000,00	6.363,43	63,63
0253 - Serviço de Comunicação de Massa	1	1	10.000,00	6.363,43	63,63
8719 - Divulgação de Ações Institucionais	1	1	10.000,00	6.363,43	63,63
301 - ATENÇÃO BÁSICA	11	0	2.400,00	-	-
0100 - Assistência ao Trabalhador	11	0	2.400,00	-	-
8703 - Assistência Médica e Odonto a Empregados	11	0	2.400,00	-	-
306 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	11	8	12.800,00	9.897,32	77,32
0100 - Assistência ao Trabalhador	11	8	12.800,00	9.897,32	77,32
8705 - Auxílio Alimentação a Empregados	11	8	12.800,00	9.897,32	77,32
331 - PROTEÇÃO E BENEFÍCIO AO TRABALHADOR	1.012	941	555.272,00	413.732,95	74,51
0100 - Assistência ao Trabalhador	2	2	2.710,00	2.031,82	74,97
8706 - Auxílio Transporte aos Empregados	2	2	2.710,00	2.031,82	74,97
0108 – Melhoria na Qualidade de vida do Trabalhador	1.010	939	552.562,00	411.701,13	74,51

8788 – Promoção Social	1.010	939	552.562,00	411.701,13	74,51
333 - EMPREGABILIDADE	1.573	1.451	1.553.783,00	1.024.327,08	65,92
0108 - Qualificação Profissional do	1.573	1.451	1.553.783,00	1.024.327,08	<i>(5</i> 02
Trabalhador	1.5/5	1.451	1.555.765,00	1.024.327,08	65,92
8729 - Qualificação Profissional na					
Área de Agropecuária e	1.573	1.451	1.553.783,00	1.024.327,08	65,92
Agroindústria					
TOTAL	2.632	2.422	2.437.909,00	1.681.974,43	68,99

4.3.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Não ocorreram fatores intervenientes no desempenho orçamentário.

4.3.3. Execução descentralizada com transferências de recursos

Durante o exercício de 2015 o SENAR AR/AP não executou transferência de recursos a outro órgão ou entidade.

4.3.4. Informações sobre a realização das receitas

Ouadro 4.3.4.1. Demonstração da Receita - SENAR/AR-AP

Natureza da Receita	Orçada	Realizada	% Realização
Receitas Correntes	2.437.909,00	1.680.957,41	68,95
Receitas de Contribuições	1.330.000,00	996.543,74	74,93
Contribuição para o SENAR	1.330.000,00	996.543,74	74,93
Receita Patrimonial	17.821,00	24.781,67	139,06
Receitas de Valores Mobiliários	17.821,00	24.781,67	139,06
Juros e Títulos de Renda	17.821,00	24.781,67	139,06
Receitas de Serviços	410.000,00	176.047,00	42,94
Transferências Correntes	670.088,00	481.026,98	71,79
Outras Transf. de Inst. Privadas	343.688,00	273.602,52	79,61
Transf. de Convênios	326.400,00	207.424,46	63,55
Outras Receitas Correntes	10.000,00	2.558,02	25,58
Outras Receitas	10.000,00	2.558,02	25,58

Fonte: Sistema Contábil RM Saldus

4.3.5. Informações sobre a realização das despesas

4.3.5.1 Quadro — Despesas por modalidade de contratação

Unidade orçamentária: SENAR/AR-AP Código UO:			-	UGO	D: -
Malakhala da Cantanta 22		De	spesa	a paga	
	Modalidade de Contratação		2015		2014
1.	1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)		59.19	4,60	208.798,15
a)	Convite		20.362,	60	208.798,15
b)	Tomada de Preços				

c)	Concorrência		
d)	Pregão	38.832,00	
e)	Concurso		
f)	Consulta		
g)	Regime Diferenciado de Contratações Públicas		
2.	Contratações Diretas (h+i)	281.659,10	811.710,89
h)	Dispensa	281.659,10	811.710,89
i)	Inexigibilidade		
3.	Regime de Execução Especial	114.667,94	238.786,11
j)	Suprimento de Fundos	114.667,94	238.786,11
4.	Pagamento de Pessoal (k+l)	642.619,45	1.022.447,44
k)	Pagamento em Folha	566.016,95	739.317,44
1)	Diárias	76.602,50	283.130,00
5.	Outros	614.044,22	67.200,96
6.	Total (1+2+3+4+5)	1.712.185,31	2.348.943,55

4.3.5.2. Quadro - Despesas por grupo e elemento de despesa

Unidade Orçamentária: SENAR/AR-AP						
Commanda Darman	Orç	ada	Realizada			
Grupos de Despesa	2015	2014	2015	2014		
1. Despesas de Pessoal	202.366,00	188.171,00	155.607,33	157.199,86		
01 – Pessoal e Encargos Sociais	144.861,00	136.821,00	119.721,82	126.357,35		
02 – Assistência ao Trabalhador	17.910,00	13.554,00	11.929,14	9.392,26		
03 – Gestão Administrativa	29.595,00	27.796,00	23.956,37	21.450,25		
04 – Demais Elementos do Grupo	10.000,00	10.000,00	-	-		
2 – Outras Despesas Correntes	2.205.543,00	2.547.717,00	1.526.367,10	2.191.743,69		
01 – Manutenção de Serviços Admin.	109.198,00	60.130,00	83.975,46	70.142,19		
02 –Formação Profissinal Rural	1.543.783,00	1.902.870,00	1.024.327,08	1.514.740,17		
03 – Promoção Social	542.562,00	574.717,00	411.701,13	604.098,21		
04 – Demais Elementos do Grupo	10.000,00	10.000,00	6.363,43	2.763,12		
3. Investimentos	30.000,00	30.000,00	15.286,45	2.795,05		
01 – Equipamentos e Material Permanente	30.000,00	30.000,00	15.286,45	2.795,05		

4.4. Desempenho operacional

Durante o exercício de 2015 o SENAR/AR-AP trabalhou de acordo com o seu Plano Anual de Trabalho, obtendo os seguintes resultados:

• Formação Profissional Rural – FPR

A FPR – é um processo educativo, não formal, participativo e sistematizado, que possibilita a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes ao indivíduo, para o desempenho de uma ocupação.

A Administração Regional do Amapá programou para o ano de 2015 na área de Formação Profissional Rural, a realização de treinamentos em um total de 83 para 996 participantes com uma carga horária de 1.660 horas-aula.

As principais ações deste programa são os treinamentos que estimulam e trazem novas perspectivas para seus participantes.

No ano foram realizados 85 (oitenta e cinco) treinamentos para 1.076 (hum mil, e setenta e seis)participantes, 1.076 horas-aula, atendendo 16 (dezesseis) municípios em variados treinamentos. O destaque do ano foi para a área Ocupacional de Beneficiamento e Transformação Primária de Produtos de Origem Agrossilvipastoril, com 335 (trezentos e trinta e cinco) produtores/trabalhadores rurais qualificados.

Na Atividade/Segmento a área que teve mais destaque foi a de Atividade de Agroindústria com 31,13 % dos 1.076 produtores / trabalhadores rurais qualificados.

O Custo médio direto do Programa de Formação Profissional Rural – FPR, para o ano foi de R\$ 5.809,41 por turma e R\$ 460,05 por participante.

O treinamento que apresentou o custo médio mais elevado por turma e participante foi o de Trabalhador na Avicultura Básica, no valor de R\$ 10.968,84 e por participante R\$ 854,71 respectivamente.

• Promoção Social - PS

A promoção Social é um processo educativo, não formal, participativo e sistematizado, que visa ao desenvolvimento de aptidões pessoais e sociais do trabalhador rural e de suas famílias, possibilitando melhor qualidade de vida, consciência crítica e participação na vida da comunidade.

Na área do Programa de Promoção Social os treinamentos são voltados para as áreas de Alimentação e Nutrição, Artesanato e Educação. Tudo com o objetivo de desenvolver competências e habilidades, ensinando a fazer, elevando a autoestima dos participantes e melhorando a qualidade de vida, com uma nova possibilidade de geração de renda e mudanças no campo.

A Administração Regional do Amapá programou para o ano de 2015, na área do Programa de Promoção Social, a realização de 45 treinamentos para 420 participantes com uma carga horária de 900 horas-aula.

No ano foram realizados 44 treinamentos com 565 participantes, 880 horas-aula ministradas, beneficiando senhoras e jovens de 16 municípios em variados treinamentos. Com destaque para a atividade de Artesanato de Tecidos com 177 participantes.

O treinamento que apresentou o custo mais elevado por turma e participante foi o de Artesanato de Crochê no valor de R\$ 12.779,60 e 1.064,96 respectivamente.

• Programas Especiais

- Empreendedor Rural - PER

Oportunizar ao participante, uma visão mais clara de seu papel na sociedade brasileira, para que ele possa melhorar a sua qualidade de vida e de sua família. Para tanto, o programa entende que o participante necessita compreender as inter-relações entre sua atividade e os demais setores da economia e o que a sociedade espera deles.

A Administração Regional do Amapá programou para ano de 2015, 02 turmas do Programa Empreendedor Rural – PER, realizou 02, com 39 participantes com uma carga horária de 272 horas-aula, distribuías em 17 Módulos por turma.

- Inclusão Digital Rural

No período de janeiro a dezembro de 2015 o SENAR/AR/AP, realizou 34 treinamentos para 350 participantes e 680 horas-aula.

Os treinamentos de Inclusão Digital Rural foram realizados nos municípios de Porto Grande, Cutias do Araguarí, Itaubal e Calçoene e tem como um de seus objetivos levar essa tecnlogia a todas as regiões produtoras do Estado oferecendo o conhecimento necessário para que saibam utilizar o computador, acessem a internet e busquem as informações que precisam para obter melhores resultados na gestão de negócios.

- Sindicato Forte

A Administração Regional do Amapá em parceria com a Administração Central prestou consultoria nos Sindicatos Rurais de: Macapá, Ferreira Gomes, Amapá, Pracuúba, Calçoene, Itaubal, Cutias do Araguarí, Macapá, Oiapoque e Vitória do Jarí, capacitando 85 membros de Sindicatos Rurais com 152 horas-aula.

- PRONATEC

Hoje o campo brasileiro oferece uma grande variedade de carreiras profissionais. Os jovens e suas famílias não precisam mais trocar a área rural pela cidade para ter sucesso profissional. A satisfação profissional e pessoal pode estar na propriedade da família.

Para ajudar esses brasileiros a adquirir o conhecimento necessário para o sucesso profissional, o SENAR/Nacional, que há mais de 20 anos capacita homens e mulheres do campo, firmou em 2011, uma parceria com o Ministério da Educação, para levar o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, ao interior do País e, assim abrir novas oportunidades. A Administração regional do Amapá programou para o ano de 2015, 11 (onze) cursos para 2.120 (dois mil, cento e vinte) horas-aula e 220 (duzentos e vinte) participantes.

- Cadastro Ambiental Rural - CAR

O Cadastro Ambiental Rural – CAR garante os benefícios criados pelo Código Florestal, como a regularização das áreas de prevenção permanente e reserva legal. Só assim será possível ao produtor obter crédito, financiamento e a isenção de impostos para as atividades que tenham por finalidade a recuperação e a prevenção ambiental.

O Cadastro Ambiental Rural – CAR é obrigatório. É uma forma de ficar em dia com o Novo Código Florestal.

A Administração Regional do Amapá realizou no Quadrimestre 04 (quatro) treinamentos beneficiando os Municípios onde temos Sindicatos Rurais

Que são Amapá, Calçoene, Ferreira Gomes, Itaubal, Cutias, Macapá, Pedra Branca, Serra do Navio, Pracuúba, Oiapoque e Vitória do Jarí.

- Desenvolvimento de Recursos Humanos

Na atividade de Capacitação de Recursos Humanos foram capacitados 96 Instrutores da Administração Rural nos Métodos da FPR e PS para Instrutores.

4.5. Apresentação e análise de indicadores de desempenho

A Administração Regional ainda não trabalha com indicadores de desempenho, mas poderá desenvolver para exercícios futuros.

5 – GOVERNANÇA

De acordo com o Regimento Interno, a estrutura de governança do SENAR possui a seguinte composição: Conselho Administrativo e Conselho Fiscal.

5.1. Descrição das estruturas de governança

5.1.1. Conselho Administrativo

Órgão máximo da Administração Regional com a função de cumprir e fazer cumprir diretrizes emanadas do Conselho Deliberativo da Administração Central do SENAR, fixando políticas de atuação e normas operacionais das atividades executadas pela Administração Regional.

Estrutura:

- O Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Amapá, que será o Presidente nato;
- Um representante do SENAR/Administração Central;
- O Presidente da Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura do Estado do Amapá – FETTAGRAP;
- 02 (dois) Representantes de Segmentos das Classes Produtoras do Estado

Atribuições:

- fixar a política de atuação da Administração Regional e estabelecer as normas operacionais que regerão suas atividades, bem como fazer obedecer às diretrizes gerais.
- aprovar os Planos Anuais e Plurianuais de Trabalho e os respectivos orçamentos, os encaminhado à Administração Central para consolidação.
- aprovar o Balanço Geral, as demais Demonstrações Financeiras, através do parecer do Conselho Fiscal Regional e o relatório anual das atividades e encaminhá-los à Administração Central para a consolidação;
- aprovar o Plano de Cargos, Salários e Benefícios, o quadro de pessoal e a tabela de remuneração correspondente;
- decidir, com base em parecer interno, a aquisição, alienação, cessão ou gravame de bens imóveis;
- fixar as atribuições do Presidente do Conselho Administrativo, além das estabelecidas no Regimento Interno;
- fixar outras atribuições ao Superintendente além das estabelecidas no Art. 23 do Regimento Interno do SENAR-AR/AP e do Art. 3º do Regimento Interno da Superintendência e atribuições dos demais órgãos da entidade;
- aplicar as penalidades disciplinares a seus membros, inclusive suspensão, conforme a natureza, repercussão e gravidade da falta cometida;

- fixar o valor do *jetom* e das diárias para os seus membros e os membros do Conselho Fiscal Regional:
- fixar o valor do subsídio do Presidente do Conselho Administrativo, e verba de representação da Presidência, cuja aplicação deverá ser devidamente comprovada;
- estabelecer o limite máximo da remuneração do Superintendente;
- aprovar o seu Regimento Interno, e o da Superintendência no qual deverá constar a estrutura organizacional e suas principais funções;
- solucionar os casos omissos no Regimento Interno.

5.1.2. Superintendência

É o órgão de execução da Administração Regional, consoante às diretrizes estabelecidas pelo Conselho Administrativo. É dirigida por um Superintendente, designado pelo Presidente do Conselho Administrativo.

Estrutura:

- Secretaria da Superintendência
- Assessorias
- Departamento Técnico
- Departamento de Administração e Finanças.

Atribuições:

- organizar, administrar e executar no âmbito do Estado do Amapá o ensino da formação profissional rural e a promoção social dos trabalhadores rurais e dos trabalhadores da agroindústria que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal;
- assessorar empresas ou pessoas físicas a elas assemelhadas, na elaboração e execução de programas de treinamento e na realização de aprendizagem metódica ministrada no próprio emprego;
- com base nos princípios da livre iniciativa e da economia de mercado, estabelecer e difundir metodologias adequadas à Formação Profissional Rural e Promoção Social do trabalhador rural:
- exercer a coordenação, supervisão e fiscalização da execução dos programas e projetos de formação profissional rural e promoção social no Estado do Amapá.
- prestar assessoria às entidades governamentais e privadas relacionadas com a Formação Profissionais rurais e atividades semelhantes;
- articular com órgãos e entidades públicas ou privadas, estabelecendo instrumentos de cooperação;

- encaminhar à Secretaria Executiva, relatório semestral de execução, com base no plano anual de trabalho;
- dirigir, ordenar e controlar as atividades técnicas e administrativas da Administração Regional, praticando os atos pertinentes de sua gestão;
- assinar, juntamente com o Presidente do Conselho Administrativo, os cheques e documentos de abertura e movimentação de contas bancárias, ou com servidor especialmente designado pelo Presidente do Conselho Administrativo;
- cumprir e fazer cumprir as normas em vigor da Administração Regional, do Conselho Administrativo ou do Presidente;
- encaminhar ao Conselho Administrativo, através do presidente, as propostas dos orçamentos anuais e plurianuais e balanço geral, demais demonstrações financeiras acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal Regional e o Relatório anual de atividades;
- secretariar as reuniões do Conselho Administrativo;
- elaborar e submeter ao Presidente do Conselho Administrativo os projetos, atos e normas cuja decisão escape à sua competência;
- expedir instruções de serviços visando o cumprimento eficiente dos objetivos do SENAR Administração Regional do Estado do Amapá e das normas editadas pelo Conselho Administrativo.

5.1.3. Conselho Fiscal

Órgão Colegiado de Fiscalização do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Administração Regional do Amapá, tem por finalidade a fiscalização dos atos e fatos administrativos do SENAR/AR-AP, relacionados com atividades econômicas, financeiras e contábeis.

Estrutura:

É composto por 03 (três) membros titulares e igual número de suplentes, indicados, um pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amapá, um pelo SENAR – Administração Central e um pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Amapá, para mandato de três anos, coincidente com o mandato dos membros do Conselho Administrativo.

Atribuições:

- acompanhar e fiscalizar a Execução Financeira e Orçamentária observando o contido no Relatório de Atividades e Pareceres de Auditoria Independente;
- examinar e emitir pareceres sobre as Propostas de Orçamentos Anuais e Plurianuais, o Balanço Geral e demais Demonstrações Financeiras;

- Contratar perícias e auditores externos, sempre que esses serviços forem considerados indispensáveis ao bom andamento de suas funções;
- elaborar o seu Regimento Interno, respeitados, os Princípios preestabelecidos, bem como as Normas de Funcionamento do Conselho Fiscal da Administração Central, submetendo-o a homologação do Presidente do Conselho Administrativo.
- 5.2 Informações sobre os dirigentes e colegiados

Quadro 5.2.1. Relação de Dirigentes e Membros do Conselho Deliberativo

Conselho Administrativo					
Presidente: Luiz Iraçu Guimarães Colares					
Membros Período de Entidade que					
Titulares	Suplentes	Gestão (Triênio)	Representa		
Luiz Iraçu Guimarães Colares	Artur de Jesus Barbosa Sotão	2014 - 2016	-		
Andrea Barbosa Alves	Manoel de Almeida Souza	2014 - 2016	SENAR/Administração Central		
João Carlos Calage Alvarenga	Waldeir Garcia Ribeiro	2014 - 2016	SEBRAE/AP		
José Hilton Brandão	Hamilton Batista Ferreira	2014 - 2016	Classes Produtoras		
Noenes de Souza Pereira	Josenildo Monteiro Alves	2014 - 2016	FETTAGRAP		

Ouadro 5.2.2. Relação de Dirigentes e Membros do Conselho Fiscal

Conselho Fiscal					
Presidente: Francisco Valdo Medeiros Rego					
Membros Período de Entidade que					
Titulares	Suplentes	Gestão	Representa		
Francisco Valdo Medeiros Rego	Raimundo Clodomir Araújo Chagas	2014 - 2016	FETTAGRAP		
Carlos Martins Lima Filho	Tanubia Neuza de Oliveira Barbosa	2014 - 2016	SENAR/Administração Central		
Heber Segeti Pimentel	Auzenir Ramos Costa	2014 - 2016	FAEAP		

5.3 Atividades de correição e ilícitos administrativos

Não ocorreram atividades de correição e atos ilícitos administrativos no SENAR/AR-AP durante o exercício de 2015.

5.4. Gestão de riscos e controles internos

No exercício de 2015 o SENAR/AR-AP não adotou gestão de riscos e controle na regional.

5.5. Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

A Auditoria Independente do SENAR/AR-AP é contratada pela Administração Central do SENAR, e analisa as Prestações de Contas da Regional quadrimestralmente anualmente.

6 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1. Canais de acesso do cidadão

O SENAR/AR-AP possui o site (www.senar-ap.org.br) com informações necessárias da sua gestão, bem como a programação de cursos disponíveis da Regional, endereço e telefone de contato da Instituição, Cadastramento de Fornecedores e Instrutores e um canal de "Fala Conosco" disponível para buscar de informações.

6.2. Carta de Serviços ao Cidadão

Não se aplica. As regras do Decreto 6.932 / 2009 aplicam-se aos órgãos da Administração Pública Federal.

6.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Não se aplica. As regras do Decreto 6.932 / 2009 aplicam-se aos órgãos da Administração Pública Federal.

6.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade As informações referentes à transparência publica da gestão estão disponíveis no site da

Regional, com atualizações trimestrais.

7 – DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Desempenho financeiro do exercício

O SENAR/AR-AP possui um Departamento de Administração e Finanças – DAF com competência de subsidiar a Superintendência com as informações sobre as políticas de Administração, de Recursos Humanos, Materiais e Financeiros envolvidos no desenvolvimento das atividades da regional, auxiliares de seus resultados finalísticos.

A arrecadação da Regional nos últimos anos conseguiu um aumento significativo resultado do trabalho que realizado na regional, através de um Projeto de Arrecadação, onde busca-se orientar empresas e produtores rurais sobre o correto recolhimento da contribuição ao SENAR. Porém no exercício de 2015 houve uma baixa nas contribuições recebidas mensais, em decorrência da crise econômica atravessada pelo país.

Receita de Contribuição Mensal

Meses	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015
Janeiro	19.984,51	10.596,70	25.537,12
Fevereiro	44.446,76	55.857,08	86.788,30
Março	49.643,02	61.260,85	53.201,34
Abril	61.858,01	82.755,92	71.437,06
Maio	70.915,90	92.810,14	123.508,34
Junho	74.204,07	91.564,02	96.756,24
Julho	69.193,05	150.239,22	73.251,15
Agosto	63.919,66	99.365,49	71.154,99
Setembro	65.153,89	90.984,82	77.806,71
Outubro	68.441,08	102.310,89	81.743,30
Novembro	56.409,84	91.145,94	68.759,41
Dezembro	49.513,68	104.147,99	106.054,25
Total	693.683,47	1.033.039,06	935.998,21

Os demais recursos financeiros recebidos são decorrentes de Programas e Contratos firmados entre a Regional e seus parceiros. Pretende-se continuar com o trabalho desenvolvido de arrecadação, mas sabemos que a agricultura no Estado do Amapá ainda é muito pouco desenvolvida. Há poucas indústrias e uma agricultura de pouca produção. Observa-se que o mercado consome mais produtos agrícolas produzidos em outros estados.

7.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.

O SENAR/AR-AP vem realizando a Depreciação de seus Bens Tangíveis. Utiliza-se o Método Linear de depreciação, com as taxas de depreciação correspondentes a cada Bem Patrimonial. É realizado também anualmente o Inventário Patrimonial para análise e avaliação, visando às condições de uso de cada bem patrimonial.

Descrição	Taxa anual de depreciação - %
Equipamentos, Máquinas e Aparelhos em geral	10%
Veículos	20%
Mobiliário em geral e Material de Copa	10%
Equipamentos de Comunicação	10%
Sistema de Computação e Periféricos	20%

Descrição	Valor Bruto Contábil	Depreciação Acumulada	Valor Líquido Contábil
3	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2015
Equipamentos, Máquinas e Aparelhos em geral	104.007,06	-52.379,74	51.627,32
Veículos	130.900,00	-123.239,84	7.660,16
Mobiliário em geral e Material de Copa	66.607,15	-40.941,42	25.665,73
Equipamentos de Comunicação	11.803,00	-8.538,62	3.264,38
Sistema de Computação e Perifércos	93.267,45	-79.423,00	13.844,45
	406.584,66	-304.522,62	102.062,04

7.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

O SENAR/AR-AP não desenvolve Sistemática de apuração de custos na unidade.

7.4 Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.

Os Demonstrativos Contábeis estão em anexo do Item 10 deste Relatório de Gestão.

7.4.1. Notas explicativas do exercício de 2015

1 - Contexto

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR, Administração Regional do Amapá, inscrito no CNPJ sob nº 04.267.059/0001-00, é uma entidade com Personalidade Jurídica de Direito Privado, sem fins lucrativos, criado pela Lei 8.315 de 23 de dezembro de 1991. A Administração Regional do Amapá é um órgão de execução descentralizada das ações de Formação Profissional Rural e de Promoção Social do Trabalhador e Produtor Rural, criada por ato do Conselho Deliberativo da Administração Central, conforme previsto no Art. 1º da Lei 8.315 (Portaria nº 53/94, de 30/06/94) e implantada em 16 de agosto de 1994.

2 - Contabilização

A Contabilidade do SENAR AR/AP baseia-se nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em obediência a Lei 6.404/76 com suas respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, os Princípios Contábeis e o Regime de Competência para Receitas e Despesas.

3 – Principais práticas contábeis

3.1 – Disponibilidade Financeira

Saldo de R\$ 180.621,04 referente a recursos financeiros disponíveis em contas correntes e aplicações financeiras de recursos próprios da Regional e de terceiros (Programas FAR/BAR e PRONATEC).

3.2 – Realizável de Curto Prazo

Saldo de R\$ 132.637,03 correspondente a valores que serão recuperados no próximo mês do exercício de 2016.

3.3 – Imobilizado

Saldo de R\$ 102.062,04 correspondente aos bens patrimoniais da Regional amapá, demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada calculada pelo método linear.

Durante o exercício de 2015 ocorreram baixas de bens inservíveis no valor de R\$ 25.914,00 conforme Resolução nº 008/2015-PRE/SENAR-AR/AP. Das aquisições de bens patrimoniais, R\$ 6.695,00 referem-se a bens comprados com recursos de terceiros dos programas especiais Inclusão Digital Rural e Sindicato Forte.

3.3 – Obrigações Previdenciária/Trabalhistas

Saldo de R\$ 31.255,10 referente a retenções s/ folha de pagamento e serviços de terceiros no mês de dezembro/2015 e que serão recolhidas no mês de janeiro/2016.

3.4 – Convênios a Realizar

Saldo de R\$ 159.939,79 referente a programas executados pela Regional Amapá com recursos repassados pela Administração Regional Central, não foram concluídos no exercício de 2015 e que continuarão no exercício de 2016.

3.5 – Patrimônio Social

Saldo de R\$ 232.431,91 composto por resultados acumulados e do resultado do exercício, com um déficit de R\$ 31.227,90.

Resultado do Exercício 2015				
Receitas	R\$	1.680.957,41		
Despesas	R\$	1.712.185,31		
Déficit	R\$	31.227,90		

3.6 - Receitas

Para o exercício de 2015 foi previsto uma arrecadação de R\$ 2.437.909,00 e arrecadado R\$ 1.680.957,41.

Baixa arrecadação no repasse do RADI (Recurso de Aplicação Direta), onde foi previsto uma arrecadação de R\$ 850.000 e realizado R\$ 542.045,00.

3.7 – Despesas

Para o exercício de 2015 foi previsto uma arrecadação de R\$ 2.437.909,00 e arrecadado R\$ 1.712.185,31.

As ações de Formação Promoção Social – 8788 e Formação Profissional Rural – 8729 são compostas de recursos próprios da Regional Amapá (recebimentos mensais das contribuições Sociais) e de Recursos de Terceiros (repasses dos programas especiais do Projeto FAR/BAR e PRONATEC).

Despesas distribuídas entre Atividade Meio e Atividade Fim

Descrição	Saldo	%
Aplicações Diretas - Atividade Meio	239.582,79	19,84
Aplicações Diretas - Atividade Fim	967.816,32	80,16
Aplicações Diretas - PS/FPR	637.914,93	52,83
TOTAL DAS DESPESAS PRÓPRIAS	1.207.399,11	100,00
Despesas com aplicações em Programas Especiais	474.575,32	
Outras Despesas Operacionais	30.210,88	
TOTAL DAS DESPESAS	1.712.185,31	=

PATRIZIA DE SOUSA SANTOS

Contadora do SENAR/AP CRC: AP-001491/O-8 CPF: 695.305.992-34

8 – ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

8.1. Gestão de pessoas

8.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Quadro 8.1.1.1. Força de Trabalho

Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	Ingressos	Egressos
1. Empregados em Cargos Efetivos	8	-	-
2. Empregados com Contratos Temporários	-	-	-
3. Total de Empregados (1+2)	8	-	-

Fonte: Sistema RM Labore - SRH

Quadro 8.1.1.2.. Distribuição da Lotação Efetiva

Situação apurada em 31/12

The last of the control of the contr	Lotaçã	Lotação Efetiva			
Tipologias dos Cargos	Área Meio	Área Fim			
1. Empregados em Cargos Efetivos	4	4			
2. Empregados com Contratos Temporários	-	-			
3. Total de Empregados (1+2)	4	4			

Fonte: Sistema RM Labore – SRH

Quadro 8.1.1.3. Detalhamento da estrutura de funções gratificadas

			ção	Ingressos	Egressos
	Tipologias das Funções Gratificadas	Autorizada	Efetiva	no Exercício	no Exercício
1.	Funções Gratificadas	ı			
	1.1. Empregados de Carreira Vinculados a Unidade	-	2	-	=
	1.2. Empregados de Carreira em Exercício	1	-	-	_
	Descentralizado				
2.	Total de Empregados com Funções Gratificadas (1+2)	-	2	-	_

8.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 8.1.2.1. Custos Associados à Manutenção dos Recursos Humanos

Tipologias/ Exercícios		T 7					
		Vencimentos e Vantagens Fixas	Gratificações	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais despesas variáveis	Total
	Empregados de Carreira que não ocupam cargo/função gratificada						
Exercícios	2015	22.167,11				-	22.167,11
Exercicios	2014	20.533,13				579,24	21.112,37
Empregados ocupantes de Funções gratificadas							
Exercícios	2015	57.531,79	26.421,38				88.633,17
	2014	51.678,58	23.575,49				75.254,07

Fonte: Sistema RM Labore – RH

8.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

O SENAR/AR-AP ainda não apresenta um Departamento Pessoal. A gestão de pessoas está na responsabilidade do Departamento de Administração e Finanças, que controla as ações voltadas para o controle de pessoas da unidade, ingressos, egressos, folha de pagamento, etc.

A regional vem elaborando um novo Plano de Cargos e Salários, onde se estuda a possibilidade de criação de um novo Departamento voltado para as ações de recursos humanos.

8.2 Gestão do patrimônio e da infraestrutura

8.2.1 Gestão do patrimônio imobiliário da União

O SENAR/AR-AP não possui imóveis da União em sua responsabilidade.

8.2.2 Informações sobre os imóveis locados de terceiros

Locação de Imóvel para funcionamento da sede do SENAR/AR-AP

Contratado: Altair Pereira Imóveis LTDA

Contrato nº: 00985/01

Endereço: Avenida Diógenes Silva, 2045 – Bairro Buritizal – Macapá/AP.

Ano de aquisição: 2004

Destinação: Para funcionamento da Sede do SENAR/AR-AP

Custo de aquisição: R\$ 2.500,00 mensal

Valor atual de mercado: R\$ 8.213,72 (mensal)

8.3 Gestão da tecnologia da informação

8.3.1 Principais sistemas de informações

Quadro 8.3.1.1. Relação de Sistemas

Sistemas	Função	Usuários
RM TOTVS	Sistema de Gestão da Folha de Pagamento e Gestão Contábil	DAF/Contabilidade
Mastermaq	Sistema de Estoque de Material de consumo/curso	DAF/Almoxarifado

8.3.2 Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

Devido ao porte pequeno da Regional, o SENAR/AR-AP não possui um Departamento de TI. As manutenções de computadores são realizadas por terceiros através de contratos.

8.4. Gestão ambiental e sustentabilidade

Não se aplica.

O SENAR não compõe a Administração Pública, seja direta ou indireta. Por esta razão, o SENAR não participa da Agenda Ambiental da Administração Pública e não possui, até o momento, Plano de Gestão e Logística Sustentável (PLS).

9 – CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

9.1. Tratamento de determinação e recomendações do TCU

Não existem recomendações pendentes com o TCU.

9.2 Tratamentos de recomendações do órgão de controle interno

Não existem recomendações pendentes com órgão de controle interno

9.3. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no Art. 5º da Lei 8.666/1993

Não se Aplica. As contratações de obras, serviços, compras e alienações do SENAR são precedidas de licitação obedecidas pelo disposto no Regulamento de Licitações e Contratos – RLC, aprovado pela Resolução nº 001/CD de 22/02/2006.

10. ANEXOS E APÊNDICES

10.1. Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei 4.320/64:

SENAR SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURA	L - SENAR				
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO AMAPÁ CNPJ: 04.267.059/0001-00		OS EXERCÍCIOS F	INDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014		
(Em reais)	2015	2014		2015	2014
ATIVO	2015	2014	PASSIVO		
				402 000 20	05.556.0
CIRCULANTE	313.258,07	231.925,19	CIRCULANTE	182.888,20	85.556,0
DISPONIBILIDADES	180.621,04	170.663,22	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	182.888,20	85.556,0
Caixa Rancos Conta Movimento, Ros Brónrios		5.191,60	Obrigações c/Folha de Pagamento Consignações s/Folha de Pagamento		
Bancos Conta Movimento - Rec. Próprios Bancos Conta Convênios - Rec. Convênios	4.888,93		Obrigações Previdenciárias/Trabalhistas	31.255,10	-
Aplicações Financeiras - Rec. Próprios	26.115,96	154.762,22	INSS	23.910,00	-
Aplicações Financeiras - Rec. Convênios	149.616,15	10.709,40	FGTS	1.780,79	
			IRRF	2.336,88	
REALIZÁVEL CURTO PRAZO	132.637,03	61.261,97	PIS	2.934,70	
Contas a Receber	86.082,65	25.537,12	ISSQN CSLL/COFINS/PIS	2.934,70	
Dotações Orçamentárias a Receber Relações entre Unidades	60.062,03		Fornecedores de Bens e Serviços	166,62	4.725,
Convênios a Realizar			Relações entre Unidades		
Adiantamento para Pequenas Despesas			Convênios a Realizar	112.942,28	18.792,
Adiatamento por Conta de Viagens			Receitas de Convênios a Executar		
Adiantamentos a Terceiros	3.842,11	24 007 02	Credores Diversos	38.524,20	62.038,
Antecipações a Empregados	33.522,09 3.618,18	31.087,62	Provisões Trabalhistas Provisões Tributárias	30.324,20	JZ.UJO,
Valores Recuperáveis Devedores Diversos	5.572,00	4.637,23	Contingências		
Despesas do Exercício Seguinte	2.3.2,00		Previdenciárias		
Bens e Valores	-	-	Trabalhistas		
NÃO CIRCULANTE	102.062,04	117.290,71	NÃO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO Direitos de Longo Prazo			EXIGIBILIDADES A LONGO PRAZO Obrigações a Longo Prazo	-	
Direitos de Lorigo Flazo					
INVESTIMENTOS Investimentos Diversos	-				
INCORULTADO	102.062,04	117.290,71	PATRIMÔNIO SOCIAL	232.431,91	263.659,
IMOBILIZADO Bens Tangíveis	102.062,04	117.290,71	ACERVO PATRIMONIAL	232.431,91	263.659
Bens Móveis	406.584,66	417.212,21	Resultado Acumulado	263.659,81	199.345
(-) Depreciações Acumuladas	304.522,62	299.921,50	Resultado do Exercício	(31.227,90)	64.313
Bens Imóveis			RESERVAS		
(-) Depreciações Acumuladas			Reservas de Capital		
INTANGÍVEL					
Bens Intangíveis					
(-) Amortizações Acumuladas					
TOTAL DO ATIVO	415.320,11	349.215,90	TOTAL DO PASSIVO + PL	415.320,11	349.215
As notas explicativas são parte integrante das demonstr					
				11/1	
8 0 -					
Janus		1	W.	THE THE STATE OF T	
PATRIZIA DE SOUSA SANTOS CRC 001491/O-8 - AP		FRANCISCO ROCH	ENDENTE	L'COLARES ESIDENTE	
CPF 695.305.992-34		CPF 038.46		2054 212-49	



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO AMAPÁ

CNPJ: 04.267.059/0001-00

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em reais)			
	2015	2014	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.477.570,72	2.128.872,07	
Contribuições Sociais	1.477.570,72	2.128.872,07	
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(1.508.798,62)	(2.026.539,58)	
(-) Despesas com Pessoal e Encargos Sociais	(519.580,50)	(566.915,32)	
(-) Serviços de Terceiros	(555.374,77)	(550.608,64)	
(-) Material de Consumo	(130.256,90)	(148.543,37)	
(-) Despesas Bancárias / Financeiras	(2.186,94)	(1.983,63)	
(-) Transferências de Contribuições Diversas			
(-) Despesas de Convênios / Termos de Cooperação	(474.575,32)	(1.080.892,59)	
(-) Depreciação de Bens Móveis e Imóveis	(30.210,88)	(40.079,98)	
(-) Perda na alienação/Baixa de Bens Patrimonias			
(-) Doação de Bens Patrimoniais			
(-) Outras Perdas			
(+) Receitas Financeiras	24.781,67	27.679,72	
(+) Receita de Serviços	176.047,00	331.135,20	
(+) Receitas Eventuais	2.558,02	3.669,03	
(+) Receitas de Alienação de Bens			
RESULTADO OPERACIONAL	(31.227,90)	102.332,49	
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(31.227,90)	102.332,49	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

PATRIZIA DE SOUSA SANTOS CRC 001491/O-8 - AP CPF 695.305.992-34 FRANCISCO ROCHA DE ANDRADE SUPERINTENDENTE CPF 038.464.822-34 IRAÇU COLARES PRESIDENTE CPF 042 054.212-49



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO AMAPÁ CNPJ: 04.267.059/0001-00

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL

(Em Reais)

Descrição das Mutações	Patrimônio Social	Reserva de Subvenções	Superávit/Déficit Exercício	Total
Saldo em 31/12/2013	298.632,13	-	(137.304,81)	161.327,32
Subvenções				
Ajustes de Exercícios Anteriores				_
Déficit/Superávit do Exercício	•		102.332,49	102.332,49
Saldo em 31/12/2014	161.327,32	-	(34.972,32)	263.659,81

(Em Reais)

Descrição das Mutações	Patrimônio Social	Reserva de Subvenções	Superávit/Déficit Exercício	Total
Saldo em 31/12/2014	161.327,32	-	102.332,49	263.659,81
Subvenções				
Ajustes de Exercícios Anteriores				
Déficit/Superávit do Exercício			(31.227,90)	(31.227,90)
Saldo em 31/12/2015	161.327,32	-	71.104,59	232.431,91

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

PATRIZIA DE SOUSA SANTOS CRC 001491/O-8 - AP CPF 695.305.992-34 FRANCISCO ROCHA DE ANDRADE SUPERINTENDENTE CPF 038.464.822-34

IRAÇU COLARES PRESIDENTE CPF 042:054.212-49

Demonstrações 2015 2014_SENAR AMAPÁ.xlsx DMPL



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO AMAPÁ

CNPJ: 04.267.059/0001-00

(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO LEI Nº. 11.638 de 28/12/2007 Exercício findo em 31/12/2015

		31 de dezembro		
		31/12/2015	31/12/2014	
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS		(24 227 00)	102 222 40	
Superávit / Déficit do Exercício		(31.227,90)	102.332,49	
Ajustes por:		4.601.13	40.070.00	
(+) Depreciação		4.601,12	40.079,98	
(-) Lucro na Alienação de Imobilizado		(20,020,70)	142.412,47	
Superávit / Déficit do Exercício Ajustado	-	(26.626,78)	142.412,47	
Variações no Ativo	(-)	71.375,06	28.511,44	
Contas a Receber			14.940,42	
Dotações a Receber		60.545,53		
Adiantamento a Terceiros		3.842,11		
Adiantamento a Empregados		2.434,47	15.154,36	
Valores Recuperáveis		3.618,18		
Devedores Diversos		934,77	1.693,35	
Estoques de Consumo			(3.276,69)	
Despesas Antecipadas				
Variações no Passivo	(+)	97.329,11	(98.155,62)	
Obrigações C/Folha de Pagamento				
Consignações s/Folha de Pagamento				
Obrigações Previdenciárias e Tributárias		31.255,10	(1.519,81)	
Fornecedores de Bens e Serviços		(4.561,68)	(7.911,56)	
Convênios a Realizar		94.150,05	(101.151,77)	
Credores Diversos				
Provisões Trabalhistas		(23.514,36)	12.427,52	
Provisões Tributárias				
Contigências				
Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais	(=)	(672,73)	15.745,41	
2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
(+) Recebimento pela Alienação de Imobilizado				
(-) Pagamento pela Compra de Imobilizado		(10.627,55)	2.795,05	
(-) i againento pela compia de imobilizado		(23,32,72)		
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento	<u>s</u> (-)	(10.627,55)	2.795,05	
) ^	N.2		

2015 2014_SENAR AMAPÁ.xlsx DFC Indireto



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO AMAPÁ CNPJ: 04.267.059/0001-00

(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO LEI №. 11.638 de 28/12/2007 Exercício findo em 31/12/2015

		31 de dezembro		
3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	200 mg	31/12/2015	31/12/2014	
(+) Recebimentos por Empréstimos				
(-) Pagamento de Empréstimos				
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento	_ (+)_	-	-	
Total dos Efeitos no Caixa (1 - 2 + 3)	_ (=)_	9.954,82	12.950,36	
Aumento Líquido no Caixa e Equivalente de Caixa	(=)	9.957,82	12.950,36	
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	(-)	170.663,22	157.712,86	
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	(+)	180.621,04	170.663,22	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

PATRIZIA DE SOUSA SANTOS CRC 001491/O-8 - AP CPF 695.305.992-34

FRANCISCO ROCHA DE ANDRADE SUPERINTENDENTE CPF 038.464.822-34 IRAGU COLARES
PRESIDENTE
PF 042 054.212-49